

## Carta à Igreja em Sardes (⇒ Apocalipse 3:1~6)

- Sardes; carta escrita ao sistema protestante, ao protestantismo. Sistema que se inicia em 1520 d.C. e irá até o final da tribulação. Sardes significa: o que resta, o que sobrou; muito provavelmente referindo-se ao V.24 à carta em Tiatira, ao grupo que lá sobrou. Sardes escapou de Tiatira e de suas abominações, foi iluminada. Por isso veremos, que sua responsabilidade é muito grande.
- Em 1517 d.C., Deus levantou um homem chamado Lutero, que se opôs à idolatria, ao paganismo, fez uma lista de doutrinas bíblicas e colocou-a na porta de um determinado castelo na Alemanha. A primeira verdade bíblica por ele listada, a qual era básica e urgente de ser lembrada, foi a justificação pela fé; o justo viverá pela fé. Essa era a primeira verdade bíblica que deveria vir à tona, pois o povo estava sufocado e morto, sendo ensinado por séculos e séculos que um lugar no céu, era comprado por obras, por sacrifícios e por outras coisas.
- O sistema que se iniciava, começou a protestar contra a situação reinante, daí o nome “protestantismo”. Verdadeiramente Deus levantou vários homens e a Bíblia começou a ser novamente buscada. Porém, o verdadeiro movimento, durou pouco, muito pouco. Lutero entrou em muitos enganos; no final de sua vida chegou até a perseguir os israelitas. Lembram-se do princípio? Deus mostra o plano e Satanás não dorme, logo vem com um contra plano. O povo que iniciou o reavivamento da Palavra de Deus, logo “dormiu”; pegou uma verdade e “cochilou” em cima dela, não ficaram firmes e abertos para receberem toda revelação de Deus.
- Satanás, nesta época, usou outra tática. Ele que já havia tentando destruir a igreja pela violência e não conseguiu; ele que introduziu o paganismo na igreja e conseguiu destruir grandes obras; agora Deus levanta de novo Sua Palavra e Satanás não iria conseguir arrancá-la do povo; e não conseguiu. Então, o que Satanás fez? Atacou a doutrina, dividiu o povo de Deus.
  - ⇒ Mateus 12:25; o princípio; todo reino dividido contra si mesmo é devastado ...

Atacando na doutrina, Satanás conseguiu fazer grandes divisões na igreja, que acabara de nascer de novo. A igreja, que reviveu com a mensagem da Salvação pela fé, quase foi “enterrada” novamente, porque havia um clima de guerra entre os próprios irmãos, porque se afastou da Palavra de Deus, porque acatou novamente doutrinas de homens, porque fez o credo de homens e ficou em cima desse credo.
- A aceitação pela igreja dessa oferta de Satanás foi e é muito grave. Se para a igreja em Tiatira (igreja católica) Deus pode falar: “Tenho visto as tuas obras, o teu amor, a tua fé, o teu serviço, a tua perseverança; para a igreja em Sardes (igreja protestante), não há nenhuma palavra de elogio, Jesus não acha nenhum prazer nesse sistema”. A carta começa com repreensão e esta igreja, não é recomendada em nada.
- V.1; **“ao anjo da igreja em Sardes escreve: isto diz aquele que tem os setes espíritos de Deus, e as sete estrelas: conheço as tuas obras; tens nome de que vives, e estás morto”**  
 Para os protestantes, Deus começa com uma mensagem muito triste e dura: **“tens nome de que vives, e estás morto”**. Alguém disse, que um título para essa igreja seria: a dança dos cadáveres; é cadáver, mas se movimenta só isso. Para a igreja católica Jesus

se apresenta assim: “O Filho de Deus”. À igreja de Jesus, que se chama protestante e que está misturada, e que pensa que tem vida, Ele se apresenta assim: **“isto diz aquele que tem os sete espíritos de Deus, e as sete estrelas”**. Também para esta igreja, algo é adicionado à descrição de Jesus do cap.1. É urgente e absolutamente necessário, para esta igreja, lembrar que Jesus tem o Espírito Santo em Sua manifestação total.

- A igreja que se iniciara no século XVI, logo no início, excluiu a obra do Espírito Santo dada em Pentecostes; por isso Jesus se apresenta como aquele que tem os sete espíritos de Deus. Os sete espíritos de Deus, já estudamos, mostram o Espírito Santo em Seu ministério completo (⇒ Isaias 11:2). Essa igreja até fala do Espírito, diz que crê no Espírito Santo, porém não crê na manifestação completa dos sete espíritos de Deus; não é o Espírito Santo em Sua obra completa, ela O exclui do seu meio. Porque concluímos isso? Porque sabemos que a apresentação de Jesus, na carta em questão, é o remédio para a igreja.
- Jesus diz que tem os sete espíritos, estão presentes, e que tem as estrelas. Para a primeira igreja, além de Jesus falar que tem as sete estrelas, Ele diz que anda no meio delas. Aqui, Jesus está falando: vocês podem voltar para mim. A igreja pode voltar para o princípio, pois Jesus tem as sete estrelas, mas a volta tem que ser com o “remédio” proposto: Jesus está oferecendo os sete espíritos de Deus como remédio para essa igreja morta.
- **“Conheço as tuas obras; tens nome de que vives, e estás morto”**  
Atividade é o que não falta no meio protestante. Há atividades, há movimento, parece que está vivo de tanto movimento, mas está morto. Há comitês, juntas, concílios, campanhas, reuniões, pic-nic, reuniões especiais, etc.; não que não deva haver atividades, porém temos sempre que fazer esta pergunta: isso está levando a quê? Para quê isso está servindo, para aproximar o povo de Deus? Aproximar de Jesus? Isso nos leva a um crescimento espiritual? Essa é a questão. Porém, às vezes as atividades são tão grandes, que ficamos de “língua de fora” de tanto correr e não vivenciamos a intimidade com Deus. Reparem na vida de Jesus, nunca estava correndo, mas nunca estava parado. A vida de Jesus na terra era serena. Cuidado para não entrar no “ativismo”!
- O sistema está morto, mas não faltam atividades! No reino de Deus, ter atividade nunca foi sinônimo de ter vida. Tudo que é programado em uma igreja deve ser direcionado para nos levar a uma intimidade maior com Deus. Qualquer atividade não direcionada a ter uma intimidade maior com Deus, nos traz exaustão ao corpo e quando está na direção certa, não traz cansaço, há sim uma restauração do Espírito Santo. A capacidade que temos de criar atividades, principalmente na igreja, é muito grande. O primeiro amor vem em primeiro lugar para Deus.
- Então, essa capacidade de criarmos atividades, pode nos enganar com respeito à vida. Ter vida com Deus é nascer de novo. Às vezes falamos essa expressão, nascer de novo, no meio de igrejas ditas evangélicas e nem sabem do que se trata. Nascer de novo! Precisamos ter cuidado com atividades que não levam a nada a não ser maior sociabilidade. Precisamos verificar o que nossas crianças estão recebendo dentro das igrejas. Verifique se o seu filho é nascido de novo, é necessário checar. É impressionante como para os jovens, as igrejas “inventam” programas para atraí-los, não que muitos não sejam saudáveis, porém não devemos “enfeitar”; é Jesus que atrai.  
⇒ João 12:32; “e eu, quando for levantada terra, todos atrairei a mim”

- É Jesus, é Ele e a Sua palavra, que devem atrair. Ah, vamos fazer uma Bíblia com historinhas para crianças! A Bíblia diz: até a criança se dá a conhecer pelas suas ações, se a sua conduta é pura e reta. Faça prova disso, leia a Bíblia com seus filhos, ainda que pequenos, e você terá uma surpresa muito agradável. Nós menosprezamos as crianças.  
⇒ Lucas 2:39~52; o exemplo de Jesus.
- Creio que o maior problema (pecado), no meio protestante, é a concordância mental que há entre seus membros, com relação ao entendimento da Palavra de Deus, isso é muito grave. A repreensão contida na carta à igreja em Sardes é tão drástica, pois o problema é muito grave e difícil de ser percebido pelos seguidores desse sistema. Há uma concordância intelectual (mental) com as verdades bíblicas, porém sem nenhuma intenção de praticá-las, sem o despertamento espiritual para viver, no dia-a-dia, essas verdades.  
⇒ Romanos 2:28~29; circuncisão é a do coração, no espírito, e não na letra  
⇒ II Coríntios 3:1~6; porque a letra mata, mas o espírito vivifica  
⇒ I Coríntios 2:1~5; o caráter da pregação de Paulo
- Há uma concordância mental; concordam, acham que é verdade, porém sem a mínima atitude de praticar a Palavra. Esse é o maior problema do sistema protestante, o pior pecado e a maior pedra de tropeço. Não há a menor intenção de se conformar à Palavra de Deus, mas concordam com as verdades bíblicas. Isso é muito grave, é pior do que o pecado católico. Um católico, quando verifica: ⇒ Deuteronômio 18:9~14; ⇒ Deuteronômio 4: 15~19; ⇒ Isaías 8:19~20; ⇒ Salmos 115:1~8; ⇒ Isaías 45:20; ⇒ Êxodos 20:1~6; ⇒ I Coríntios 10:14~22; ele fala: o quê? A situação é tão clara, que se dobra a Palavra e fala: Pai perdoa a minha ignorância; isso pode levar algum tempo, porém o católico aceita a mudança. Agora o problema protestante é sutil, se aproxima muito mais da verdade, mas é engano. São iluminados, porém permanecem na concordância mental e consciente. Por isso, essa carta é tão mais dura; V.3: **“lembra-te, portanto, do que tens recebido e ouvido (a Palavra) e, guarda-o, e arrepende-te”**.
- Bíblia, o protestante tem na mão, mas é somente na mão; quando muito passa para a mente, sem descer ao coração. Há concordância mental de que é isso mesmo, de que é linda, que é a verdade, eu quero isso, mas não dão um passo para falar: Senhor estou aqui exposto, quero falar da minha vida, custe o que custar. Há muitas pessoas que acham que nasceram de novo, mas não nasceram; foram criadas no evangelho, mas nunca tiveram uma experiência real com Jesus. Acabam se afastando com facilidade e os outros falam: perdeu a salvação! Salvação não se perde; a salvação do novo nascimento não se perde.  
O nosso espírito não se salva, ele nasce de novo, é a justificação; a nossa alma é que é salva, através do processo da santificação. Então, o que acontece com aquela pessoa que, apesar de ter sido criada no Evangelho, se afasta com facilidade? Talvez nunca tenha nascido de novo.
- Sardes é uma carta dura, porque lembra como tem recebido e ouvido; é o povo que tem a Palavra na mão, não há desculpas. Já o católico, não tem a Palavra na mão (agora parece que está voltando, mas é preciso praticá-la na integra). Lembra-te de como tens ouvidos e tens recebido e guarda! Pare de achar bonito, pare de achar que é verdade, e sua vida nunca muda. Somos muitas vezes crentes incrédulos, até os nascidos de novo. Quantos de nós não estamos chorando, nem sempre por causa dos problemas, das circunstâncias adversas, mas porque não conseguimos exercer a

vontade de Deus e largarmos hábitos, vícios, boca que fala muito, etc.? Analise sua vida e vamos parar de serem ouvintes inoperantes e passarmos a ser praticantes da Palavra.

⇒ Tiago 1:21~25

- A reforma começou no século XVI e o sistema protestante já dura cinco séculos. Trouxe verdades à tona de novo, mas a cada revelação que Deus ia trazendo (a primeira foi o justo vive pela fé), o grupo que as recebiam, deixava Deus apenas naquela revelação, parava e fazia um credo para aquilo. Quando Deus trouxe a verdade de que batismo infantil, não é para ser praticado, pois o batismo nas águas é um testemunho, o que aconteceu? Aquele grupo que recebeu essa revelação rejeitou a revelação seguinte, criou uma denominação; colocou Deus numa “caixinha”. Deus nunca proclamou denominações; tanto não eram de Deus essas denominações, que tinham nomes de homens. Desde quando Lutero morreu por alguém? Desde quando a igreja batista morreu por alguém? Desde quando a igreja presbiteriana salvou alguém?
- O clima criado por Satanás era de guerra, de divisão. Credo é a declaração de fé de uma igreja, de uma organização. Cada grupo recebia a revelação, se fechava e proclamava seu credo; caso houvesse uma vírgula a mais, em relação a outro credo, era inimigo. Isso brecou tanto a revelação de Deus, que somente agora, em nosso século, a doutrina do arrebatamento reapareceu. Ninguém tinha a doutrina do arrebatamento no século passado. Ainda hoje, grupos ditos evangélicos, discutem se haverá ou não o Milênio. O Diabo continua na “mesma tecla”, atacando a doutrina. Hoje os que são chamados fundamentalistas, os que têm a Bíblia como única regra de fé e verdade, são considerados os “loucos do universo”. A nova era está divulgando maciçamente isso; saber alguma coisa da Bíblia te qualifica como louco aos olhos do mundo. Sardes recebeu muito, mas está sendo infiel como sistema. A carta sempre está se referindo ao sistema, porém fala com os vencedores.
- **“Pois se não vigiares, virei como um ladrão e não saberás a que hora sobre ti virei”**  
Sabem a quem é dito isso? Ao incrédulo; estão no sistema, mas não nasceram de novo. Há um sentimento intelectual, porém sem a menor disposição de seguir a Palavra. Bíblia é para passar pelos nossos olhos, por nossos ouvidos, pelo nosso espírito, limpar nossa mente e torná-la mente de Cristo. Os padrões do mundo tem que saírem de nossa vida. Examine, os padrões do mundo entraram no protestantismo. No início, a palavra protestante, significava muito, pois os grupos que foram levantados protestaram contra o paganismo. Já hoje, essa palavra, não significa mais nada. Temos que ir tirando essas coisas, mesmo que nos chamem de “fanáticos”. Como é que somos vigilantes? Vigiar é ficar de olho no que temos recebido no que temos ouvido e ver se estamos guardando; é andar de acordo.
- Sardes significa: o que restou e logo no começo a carta diz das poucas pessoas que não se contaminaram. O pecado é muito sutil no protestantismo, a pessoa pensa que é, mas não é. Há muito profissional do Evangelho, consciente, em seu meio (e outros inconscientes). Porque tudo isso? Porque doutrinas de homens invadiram o protestantismo, que diz ter a Bíblia de volta. Porém, vemos na carta uma coisa muito importante para a igreja verdadeira: há algumas pessoas que não contaminaram suas vestiduras.
- V.4; **“mas também tens em Sardes algumas pessoas que não contaminaram as suas vestes e comigo andarão vestidas de branco, porquanto são dignas”**  
Como começa essa carta? Uma igreja morta. Falamos no começo do estudo de Apocalipse, que o contexto do livro é de V.T.; vimos as citações de Balaão, de Jezabel e agora veremos:

⇒ Números 19:13

A lei dizia que, se alguém tocasse em qualquer coisa morta, até mesmo um animal, esse alguém estaria contaminado e não poderia tomar parte de cerimônia nenhuma. A pessoa deveria ficar fora do arraial, lavar-se com água especialmente preparada. Hoje, temos o sangue de Jesus que nos purifica-nos lava de todo pecado. Em Sardes, poucos não fizeram obras mortas, poucos foram lavados com a água e por isso estavam vestidos de branco. A separação das coisas do mundo, é coisa difícil, é você perder a glória do homem. Muitas vezes, a separação do mundo, a obediência à Palavra de Deus, irá trazer cortes de amizades, críticas dentro da própria família. Por isso Jesus disse: quem não pegar a sua cruz, não pode me seguir; para me seguir, tem que pegar a sua cruz; em outras palavras: morra na carne e me segue. Porém, muitas vezes, preferimos a glória dos homens e fica difícil mudarmos. Não tenha medo, você vai andar junto com Jesus. Para andarmos juntos com Jesus, vestidos de branco, temos que nos separar das obras mortas, do mundanismo, do paganismo que assola a igreja verdadeira.

- ⇒ II Coríntios 6:14; não vos prendais a um jugo desigual com os incrédulos

Vamos andar de branco com Jesus, não tenham medo de se separar do mundo, pois estaremos andando com Jesus. Vestiduras brancas são as obras de justiça que Deus preparou para que andássemos nelas, através da força do Espírito Santo. Vestidos brancos na Bíblia significam: a justificação dada por Deus e as obras de justiça que o salvo faz através do Espírito Santo. Não podemos andar com mortos e com Jesus ao mesmo tempo (⇒ Amós 3:3).

- V.5; **“o que vencer será assim vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; antes confessarei o seu nome diante de meu Pai e diante dos anjos”**

O entendimento que temos é que todos os homens têm seus nomes escritos no livro da vida; Jesus morreu por todos os homens (⇒ I Timóteo 2:4~6). Caso, em vida, alguém não aceite a Jesus como Salvador, seu nome é riscado do livro da vida.

⇒ Êxodo 32:33

⇒ Salmos 69:28

De qualquer maneira, é uma segurança para o vencedor, de modo nenhum Jesus riscará seu nome do livro da vida, pelo contrário, confessará seu nome diante de Deus e diante dos anjos. É para dar um “choque” em nós; Jesus confessará nosso nome diante de Deus? Não somos nós que temos que confessar a Jesus como Salvador? Mas aqui, Jesus diz que confessará nosso nome diante de Deus, já imaginaram isso? É difícil até de se entender. V.6; **“quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas”**.

- Do catolicismo (Tiatira) e do protestantismo (Sardes), saem todos os ramos do cristianismo. Filadélfia e Laodicéia, que estudaremos ainda, representam o cristianismo nos dias finais da igreja verdadeira na terra.

- ⇒ Apocalipse 3:1~6